PROJETO "MEU ENCANTO DE CORDEL"

Autor: Célio Ribeiro de Souza[1]
Coautora: Merinalva da Silva Conceição[2]
Coautor Luciana de Barros Ataíde[3]

LITERATURA ORAL

1. INTRODUÇÃO

A falta de sensibilização e de reflexão sobre a diversidade cultural e estética da cultura regional nas escolas favorece o distanciamento do aluno de suas raízes históricas propiciando um processo de alienação cultural. Portanto, trabalhar com atividades que expressam a cultura popular é um fator importante para a apresentação da riqueza cultural do país. Assim, propostas que primam pela valorização e divulgação da produção cultural do povo e da região em que a escola está inserida são fortes aliados na efetivação do processo de ensino e aprendizagem. Pensando nisso, entendemos que, nos meios escolares, a Literatura de Cordel deve ser valorizada por representar características que compõem a identidade de uma região e a espontaneidade da Arte Popular.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo desenvolver um trabalho com a Literatura de Cordel em sala de aula, reconhecendo-a enquanto patrimônio social e cultural do povo brasileiro. Através da poesia popular o aluno poderá conhecer aspectos da história nordestina, pois o cordel como manifestação cultural retrata o cotidiano, a realidade do povo brasileiro e suas peculiaridades.

O projeto "Meu encanto de Cordel" vêm destacar a importância de se trabalhar a leitura e escrita dos alunos, proporcionando um contato o gênero textual cordel de forma lúdica e criativa enquanto estrutura em versos e rimas, reconhecendo-o como um texto possível de ser lido, interpretado e declamado. Como o Instituto de Estudos do Xingu está localizado em uma região que apresenta uma grande variedade cultural em relação aos habitantes, pensamos em desenvolver e aplicar um projeto em umas das escolas públicas de Educação Básica do município, por se tratar de um ambiente no qual a variedade cultural se faz muito presente. Assim, decidimos por aplicar o projeto na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Rondon, uma escola que atende alunos de etnias, religiões e culturas distintas. O projeto foi aplicado em uma turma do 7º ano desta escola a qual está localizada na zona urbana do município de São Félix do Xingu- PA.

Durante a aplicação do projeto pudemos observar que a literatura de cordel ainda é pouco explorada nas escolas, desse modo. Logo, o projeto "Meu encanto de Cordel" teve grande importância, pois além de ter trabalhado com a leitura e escrita dos alunos, proporcionou o contato com o gênero textual cordel de forma lúdica, reconhecendo-o como um texto possível de ser lido, interpretado e declamado. O Cordel, forma tradicional de nossa literatura popular, é escrito para ser lido e cantado, feito em versos, com

[1]Graduando em Letras- Língua Portuguesa - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Instituto de Estudos do Xingu - E-mail: celiorsouza33@gmail.com
[2] Graduanda em Letras- Língua Portuguesa - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Instituto de Estudos do Xingu - E-mail: Merinalva-araujo@hotmail.com
[3] Professora do Curso de Letras da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Instituto de Estudos do Xingu. E-mail: lucianabarrosataide@unifesspa.edu.br

vocabulário acessível e estrutura rítmica cativante, a história corre como uma canção bonita que tem por finalidade informar o leitor sobre peculiaridades sociais ou até mesmo uma crítica ou uma sátira.

O gênero "Literatura de Cordel" expressa em seus versos traços marcantes da diversidade cultural presente na sociedade brasileira: cada região tende a proclamar seu modo de viver, seus costumes, suas crenças em produções características de sua região. A primeira e mais importante constatação a respeito desta poesia, é que ela é uma expressão cultural do povo.

A Literatura de Cordel sugere a integração entre a arte e o professor, a escola, o aluno e a cultura popular de diferentes épocas até a contemporaneidade, possibilitando também o contato da linguagem popular com os acontecimentos reais de uma região. Este contato com elementos mais próximos da realidade do aluno e dos professores pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita, pois o vocabulário usado na Literatura de Cordel é ou pode ser mais semelhante à linguagem cotidiana do aluno, tornando a compreensão de textos mais fácil.

Este projeto surgiu a partir de observações realizadas ao longo de minha trajetória acadêmica na disciplina Estágio Supervisionada em Língua e Literatura III, em escola pública, sobre a necessidade de novas metodologias de ensino que promovam e divulguem a literatura popular brasileira nas salas de aulas. Observando o contexto escolar, percebe-se a necessidade de repensarmos a formação da leitura e escrita dos educandos, uma vez que a escola não está conseguindo formar leitores críticos e participativos no meio onde vivem. Tais observações, realizadas na escola, têm apontado para um indicativo crescente.

2. MATERIAS E MÉTODOS

Inicialmente, foi realizada a apresentação da proposta aos professores e equipe pedagógica da escola, tendo por finalidade que toda a comunidade escolar tivesse conhecimento do principal objetivo que norteou o projeto de intervenção, que consistia na promoção do hábito pela leitura e escrita por meio da literatura de cordel em sala de aula. Entende-se que a escola tem por objetivo principal, promover e despertar o prazer pela leitura e escrita nos alunos. Neste sentido, este trabalho foi desenvolvido por meio do uso recursos que fazem parte da escola como livro didático e de literatura de cordel, biblioteca da escola, microfone, caixa de som. O desenvolvimento do projeto ocorreu dentro dos seguintes procedimentos:

Momento	Atividade	Assunto/Conteúdo
1.	Apresentação e conversa inicial	Dificuldades encontradas pelos alunos relacionados à leitura, interpretação e escrita. No momento falamos sobre as variedades de linguagem no processo de comunicação. Assim, fizemos a distinção entre a linguagem oral e escrita e entre a linguagem formal e informal.
2.	Aplicação do projeto	Apresentação do projeto "Meu encanto de cordel". Neste momento fizemos uma contextualização do que é a literatura de cordel, origens, região de manifestação no Brasil, principais autores cordelistas.
3.	Socialização e contextualização	Exploração do conhecimento prévio dos alunos sobre a literatura de cordel.
4.	Atividade final	Produção de varal poético e declamação de poemas de cordéis.

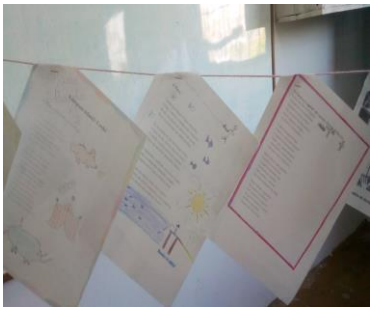
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem é um processo pelo qual o aluno se apropria das experiências de ensino do cotidiano. Levar a literatura de cordel até a escola significou oferecer um importante e motivante meio de

educação aos alunos que, através da poesia popular, puderam conhecer os aspectos da história do nordestino, bem como versar sobre qualquer assunto e ser utilizado como recurso pedagógico.

Todos os objetivos foram alcançados, os alunos conseguiram realizar inúmeras produções textuais utilizando rimas e muita criatividade, relatando diversos temas nas produções cordelistas, conforme imagens abaixo:

Após as atividades escritas os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver a oralidade, a desinibição em público e inteiraram-se da cultura brasileira da região Nordeste do Brasil, conforme imagens a seguir:



Ao final da aplicação do projeto, tivemos a oportunidade de visualizar um trabalho que praticou a interdisciplinaridade e focou objetivamente nas produções dos alunos e na relação deles com os conhecimentos apreendidos.

Foi um belo trabalho produzido com os alunos do 7° ano do ensino fundamental II e que pôde ser estendido aos outros alunos da escola e convidados. Não foi fácil realizá-lo, mas com apoio do trio gestor e do interesse dos alunos, consegui concretizá-lo com sucesso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do projeto de intervenção teve por finalidade, durante todo seu processo, proporcionar aos alunos momentos prazerosos e também desenvolver o senso reflexivo, por meio da literatura de cordel. A estratégia de leitura desenvolvida ao longo da aplicação do projeto visou nos auxiliar no processo de concepção do modo como a literatura precisa ser ensinada de uma maneira diferenciada, havendo uma interação com os alunos. Portanto, os métodos utilizados incentivaram a leitura aos educandos propiciando-lhes o hábito pela mesma.

Observou-se que os alunos adquiriram gosto e prazer em compor seus cordéis. Durante o processo de aplicação da implementação também se observou que os alunos adquiriram a consciência da importância de se conhecer e estudar a literatura de cordel, como parte do patrimônio cultural brasileiro. O trabalho realizado com os alunos contribuiu com a formação leitora dos alunos.

O projeto foi um desafio, pois grande parte dos alunos nunca tinha ouvido falar da literatura de cordel, então, foi preciso despertar seu interesse e gosto pelo gênero. Percebeu-se que os instrumentos utilizados para motivar e sensibilizar os alunos contribuiu para desenvolver sua competência leitora e a produção textual, principalmente àqueles que apresentavam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta deste projeto que foi desenvolvido ofereceu aos educandos uma experiência significativa, criando condições para que os mesmos se expressassem oralmente e por meio da escrita. Portanto, a escola tem por obrigação, prestigiar a cultura popular e demonstrar preocupação na manutenção do saber e assumir e incorporar à sua rotina o contato com as manifestações que o povo cultiva que apresentam significância e um visível potencial pedagógico. A literatura de cordel é uma dessas manifestações, que devem e precisam ser utilizadas no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS (Conforme ABNT)

GALVÃO, A M. **O Cordel**: leitores e ouvintes. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

ISOLA, R. L. P. D. **Nos domínios dos gêneros textuais**. v.1, vários autores. Belo Horizonte FALE/UFMG.

LIMA. A. V. (org.). **Acorda Cordel na Sala de Aula**: A Literatura Popular como ferramenta auxiliar na Educação. Fortaleza. Tupynanquim. Editora. Queima Bucha, 2006.

MOTTA-ROTH, D. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KAWORSKI et al. (Orgs.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006

SLATER, C. **A vida no Barbante** - a literatura de Cordel no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.